

SOU ônibus



REVISTA DA FEDERAÇÃO DAS EMPRESAS DE TRANSPORTES DE PASSAGEIROS DO ESTADO DE SÃO PAULO

MARÇO/ABRIL · 2016 · EDIÇÃO 01 · ANO 01

NOVOS CAMINHOS

A efetivação da Federação das Empresas de Transportes de Passageiros do Estado de São Paulo consolida a união do setor e abre caminhos para novas ideias, um novo veículo de comunicação e a retomada de importantes discussões

ENTREVISTA

Ailton Brasiliense Pires, presidente da ANTP, destaca a importância dos investimentos em transporte coletivo para a redução dos acidentes de trânsito

ARTIGO

Francisco Christovam, presidente do SPUrbanuss, explica que produzir serviços de transporte em uma cidade como São Paulo não é tarefa fácil

PONTO DE VISTA

João Antonio Setti Braga, vice-presidente da FETPESP, pondera sobre o equilíbrio necessário para a tarifa ideal



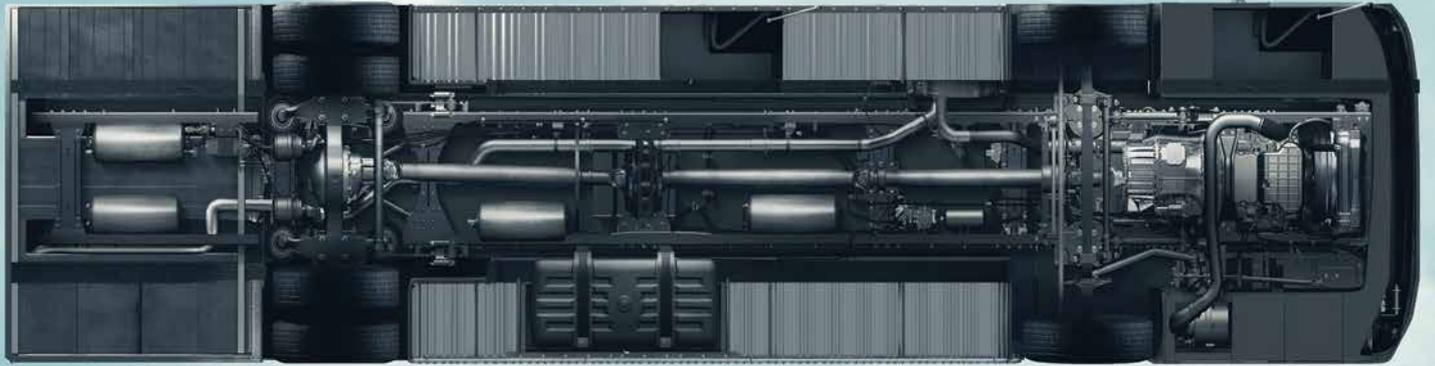
Números de 2015

O ano de 2015 trouxe muitas conquistas e marcas expressivas para o Cartão BOM. E quem ganha com isso é a **Região Metropolitana de São Paulo** e os mais de **7 milhões** de clientes do Cartão BOM. Confira!





MOVENDO O FUTURO



Na cidade somos todos pedestres.



Para ver o que existe de mais avançado em transporte urbano, você vai ter que olhar por outro ângulo.

Chassis de ônibus Mercedes-Benz. Pensando no coletivo. Pensando no futuro.

 mercedesbenzonibus

Quando a Mercedes-Benz desenha um chassi ela pensa em tudo, especialmente na necessidade do cliente. É por isso que ela oferece a linha mais completa de chassis do mercado. Produtos que entregam eficiência, rentabilidade e que garantem maior desempenho, economia e respeito ao meio ambiente. Porque para a Mercedes-Benz, investir em tecnologia é investir na qualidade do produto, buscando melhores resultados para o negócio do cliente.

CRC: 0800 970 9090 | www.mercedes-benz.com.br

Mercedes-Benz

A marca que todo mundo confia.



SOU + ÔNIBUS, SEU PONTO DE ENCONTRO

SOU + ÔNIBUS, porque ele oferece uma série de vantagens se comparado com o transporte individual.

SOU + ÔNIBUS, pois o transporte coletivo ocupa 20% do espaço urbano e transporta 70% da população, ao passo que o automóvel, que ocupa 75% do viário, carrega apenas 20% dos usuários.

SOU + ÔNIBUS, pois, ao propiciar a diminuição do volume de veículos nos centros urbanos, ele contribui para a redução da poluição, do trânsito e dos acidentes.

SOU + ÔNIBUS, porque seu uso disseminado pode contribuir para a conservação das cidades.

SOU + ÔNIBUS, pois ele tem potencial para promover uma série de vantagens para as pessoas, ampliando sua capacidade de locomoção e seu bem-estar.

SOU + ÔNIBUS, uma vez que ele também pode ser considerado um espaço de socialização e integração.

SOU + ÔNIBUS, pois é o nome do novo veículo de comunicação da Federação das Empresas de Transportes de Passageiros do Estado de São Paulo, feito com muito carinho para os nove Sindicatos que compõem a Federação e as empresas a eles associadas.

SOU + ÔNIBUS, por ele ser um veículo aberto a sugestões e críticas construtivas.

SOU + ÔNIBUS, pois esta primeira edição traz importantes artigos com foco em uma equação difícil de resolver: o equilíbrio entre a tarifa ideal e a remuneração adequada para as empresas operadoras, de modo que elas possam oferecer um serviço de boa qualidade para os usuários.

SOU + ÔNIBUS, porque, dentre tantos outros destaques, uma entrevista com o presidente da ANTP e assessor do DENATRAN, Ailton Brasiliense Pires, aponta os avanços e desafios do Código de Trânsito Brasileiro, que completou 18 anos de vigência. Lançamentos, legislação, novidades das empresas associadas, eventos e muito mais, marcam este primeiro número da SOU + ÔNIBUS.

Espero que vocês gostem!

SEJA VOCÊ TAMBÉM + ÔNIBUS!

Boa leitura.

A EDITORA



Órgão de divulgação da Federação das Empresas de Transportes de Passageiros do Estado de São Paulo (FETPESP)
Avenida Paulista, 2.073,
Horsa II, 13º andar,
São Paulo (SP), 01311-940
Tel. (11) 3179-1077
Fax (11) 3179-1070
www.setpesp.org.br

DIRETORES TITULARES

Presidente
Gerson Oger Fonseca
Vice-Presidente Rodoviário
Antonio José Lubanco da Cruz
Vice-Presidente Metropolitano
João Antonio Setti Braga
Vice-Presidente Urbano
Francisco Armando Noschang Christovam

DIRETORES SUPLENTE

Vice-Presidente Rodoviário
Paulo Sérgio Bongiovanni
Vice-Presidente Metropolitano
Luiz Augusto Saraiva
Vice-Presidente Urbano
Júlio Luiz Marques

CONSELHO FISCAL (TITULARES)

Presidente
Mauro Artur Herszkowicz
Belarmino da Ascensão Marta Júnior
Robson Rodrigues

CONSELHO FISCAL (SUPLENTE)

José Romano Netto
José Roberto Iasbek Felício
Cláudio Nelson Calhau Rodrigues de Abreu

SOU + ÔNIBUS

EDITORA RESPONSÁVEL
Denise Nicolini (MTb 13.330)
entrepanteses@uol.com.br

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO
Duo Design

CONSELHO EDITORIAL
Cássio Belvisi
Denise Nicolini
Helcio Raymundo
Francisco Hélio Ferreira da Silva
João Carlos Thomaz

CANAL DE COMUNICAÇÃO
Artigos, reportagens e sugestões devem ser enviadas para os e-mails:
entrepanteses@uol.com.br e/ou
presidencia@setpesp.org.br

A Revista **SOU + ÔNIBUS** é uma publicação bimestral distribuída gratuitamente. Ela não se responsabiliza pelos conceitos emitidos nos artigos assinados ou por qualquer conteúdo comercial, este último de inteira responsabilidade do anunciante.

A publicação também está disponível no site www.setpesp.org.br.

EVENTO 6

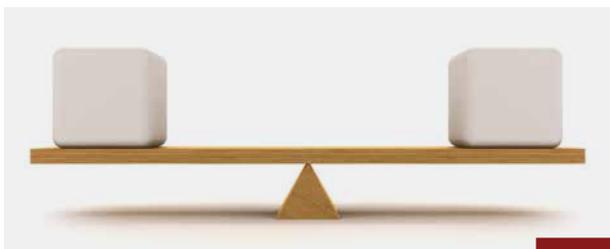
Congresso Responsabilidade Civil no Transporte chega a sua 21ª edição

SOU+ÔNIBUS 7

Nasce um novo veículo de comunicação

ENTREVISTA 8

Ailton Brasiliense Pires, presidente da ANTP e assessor do DENATRAN, fala das conquistas e desafios voltados para a redução de acidentes de trânsito

**PONTO DE VISTA** 12

João Antonio Setti Braga pondera sobre o equilíbrio necessário para obtenção da tarifa ideal

ARTIGO 14

Francisco Christovam, presidente do SPUrbanuss

DESTAQUE 17

- Viação Garcia moderniza frota e adota nova identidade visual - 18
- Princesa dos Campos investe R\$15 milhões em renovação de frota

RESPONSABILIDADE SOCIAL 20

- Circular Santa Luzia desenvolve programas de valorização para seus profissionais - 21
- Viação Jacareí apadrinha crianças carentes

TRÂNSITO SEGURO 22

- Nova ferramenta ajuda a avaliar e melhorar a segurança viária - 23
- A crise brasileira e o transporte público

**SUSTENTABILIDADE** 24

Programa Ambiental do Transporte, forte atuação no combate à poluição

FIQUE POR DENTRO 26

SEST SENAT, um importante aliado dos profissionais do transporte

28 EM MOVIMENTO

Programa de Capacitação do SETPESP fecha 2015 com a participação de quase mil profissionais do transporte

29 LEGISLAÇÃO

Exame toxicológico agora é obrigatório!

**30 ARTIGO**

Roberto Sganzerla, especialista em marketing de transportes

32 MOBILIDADE URBANA

Governo libera mais de R\$ 27 milhões para corredores do ABC

33 FINANÇAS

Refinanciamento de operações contratadas pelo BNDES PSI

34 SOCICAM

Alta do dólar muda perfil dos viajantes

**36 TECNOLOGIA**

Aplicativos de transporte coletivo ajudam a deixar o carro em casa

38 PIT STOP

Lançamentos de ônibus movimentam o setor

39 PONTO DE ENCONTRO

Agende-se para os principais eventos do setor

40 CIRCULANDO

Litorânea atende litoral norte, conhecido por praias paradisíacas

41 MIX CULTURAL

Novidades em livros e documentários com foco no Brasil e no transporte

21^o CONGRESSO

RESPONSABILIDADE CIVIL E DIREITO APLICADO
AO TRANSPORTE TERRESTRE DE PASSAGEIROS

SOMA DE ESFORÇOS

Congresso Responsabilidade Civil e Direito Aplicado ao Transporte Terrestre de Passageiros chega renovado a sua 21ª edição

U

ma exitosa união que, ano após ano, vem rendendo profícuos frutos. Assim pode ser definido o **Congresso Responsabilidade Civil e Direito Aplicado ao Transporte Terrestre de Passageiros**, que este ano chega renovado a sua 21ª edição. Evento tradicional e de projeção nacional, mais uma vez será realizado no Hotel Villa Rossa, em São Roque-SP, de 15 a 17 de abril de 2016.

O conclave, realizado pelo *Sindicato das Empresas de Transportes de Passageiros no Estado de São Paulo (SETPEPSP)*, em parceria com a Academia Paulista de Magistrados, este ano ganha novo fôlego. Isso se deve à incorporação da recém-criada *Federação das Empresas de Transportes de Passageiros do Estado de São Paulo (FETPEPSP)* à organização do evento.

O encontro, um dos mais aguardados do setor, a exemplo dos anos anteriores, reunirá expoentes da magistratura federal e estadual, doutrinadores, juristas, catedráticos, profissionais liberais e empresas de transporte de passageiros de todo o país, para a discussão de temas atuais e de alta relevância para o segmento de transporte de passageiros.

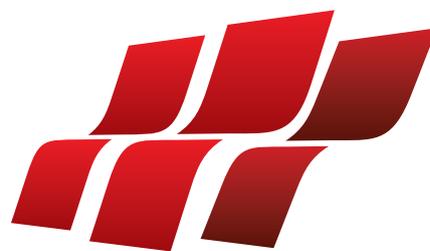
TEMÁRIO DO CONGRESSO

- Consórcio nas licitações e contratos de outorga de serviços públicos de transporte de passageiros:
 - » *Natureza jurídica do consórcio e constituição;*
 - » *Atuação da empresa líder e a relação entre consorciadas e*
 - » *Responsabilidades do consórcio e consorciados perante o Poder Público e perante Terceiros.*
- Início de vigência da Lei nº 13.105/2015 (Código de Processo Civil): principais desafios para Juízes, Advogados e partes.
- O Incidente da Desconsideração da Personalidade Jurídica no Processo Trabalhista e Civil.
- Penhorabilidade de Ativos Financeiros de Empresas Públicas em razão de Descumprimento Contratual.
- Os desafios do STF ante a crise político-financeira. 

As inscrições podem ser feitas pelo site www.setpep.org.br, onde também encontra-se a programação completa do evento.

Mais informações pelo fone (11) 3179-1077 ou pelo e-mail: congresso@setpep.org.br

ÔNIBUS^{SOU}



UM NOVO VEÍCULO DE COMUNICAÇÃO

Revista SETNEWS dá lugar à publicação da Federação das Empresas de Transportes de Passageiros

0

ano de 2016 marca o início de um novo caminho para a Revista SETNEWS, publicação bimestral do Sindicato das Empresas de Transportes de Passageiros no Estado de São Paulo (SETPESP), que depois de mais de 24 anos em circulação dá origem a um novo veículo de comunicação de nome **SOU + ÔNIBUS**.

Com a concessão do registro sindical da Federação das Empresas de Transportes de Passageiros do Estado de São Paulo em setembro de 2015, pelo Ministério do Trabalho e Emprego, com abrangência estadual na representação do transporte público delegado, surgiu a necessidade de um veículo de comunicação mais abrangente, que acompanhasse esse novo tempo. Afinal, a Federação congrega mais de 200 empresas, com uma frota de mais de 26 mil ônibus.

Após várias reuniões entre o Conselho Editorial da SETNEWS e a direção da Federação, a decisão foi tomada. A SETNEWS dá lugar à revista **SOU + ÔNIBUS**. Um novo projeto gráfico e editorial é elaborado, de modo que torne a publicação mais moderna, de leitura agradável e fácil compreensão.

Algumas novas seções são incorporadas e outras mantidas. Entretanto, o escopo da revista continua o mesmo: fortalecer o relacionamento da entidade com suas associadas e com o público externo

(entidades sindicais, órgãos públicos gestores de transportes, poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, montadoras, encarroçadoras e fabricantes de implementos para ônibus, entre outros); divulgar as ações das empresas de transporte de passageiros bem como levar até elas as informações e novidades referentes a sua atividade e ao segmento. O formato, periodicidade (bimestral) e profissionais responsáveis por sua produção permanecem inalterados.

Assim como na SETNEWS, na **SOU + ÔNIBUS**, as sugestões são bem-vindas.

“Façamos da interrupção um caminho novo. Da queda um passo de dança, do medo uma escada, do sonho uma ponte, da procura um encontro!”

FERNANDO SABINO



**AILTON
BRASILIENSE
PIRES**

“É PRECISO INVESTIR EM
EDUCAÇÃO, PROMOVER UMA
MUDANÇA DE ATITUDE E
PRIORIZAR O TRANSPORTE
COLETIVO PARA REDUZIR OS
ACIDENTES DE TRÂNSITO ”

0

engenheiro **AILTON BRASILIENSE PIRES**, atual presidente da Associação Nacional de Transportes Públicos (ANTP) e assessor do Departamento Nacional de Trânsito (Denatran), fala nesta entrevista sobre os avanços do Código de Trânsito Brasileiro (CTB) que em janeiro completou 18 anos de sua vigência. Brasiliense defende uma mudança de atitude dos indivíduos, que necessariamente passa pela educação, bem como o recrudescimento da legislação e fiscalização, e destaca a importância da priorização do transporte coletivo como parte das soluções para o problema de mobilidade urbana.

QUAIS OS PRINCIPAIS AVANÇOS EM SEGURANÇA VIÁRIA DESDE QUE O CÓDIGO DE TRÂNSITO BRASILEIRO ENTROU EM VIGOR EM JANEIRO DE 1998?

AILTON – Foram vários os avanços. Entre os principais está a integração dos municípios ao Sistema Nacional de Trânsito. O diploma legal trouxe novas competências aos municípios, que passaram a ter responsabilidade pelo trânsito – até então um problema do estado. Essa inclusão contribuiu para uma busca conjunta por mais segurança.

Hoje temos mais de 1,4 mil municípios, o que significa que cerca de 70 % da frota e da população circulam e vivem em cidades onde o Sistema de Trânsito é incorporado à administração municipal.

Em decorrência disso, passou a existir um número muito maior de sinalização horizontal, vertical e semafórica, controle de velocidade e de semáforo vermelho, mais radares, bem como a criação de agentes fiscais municipais, aumento de policiais militares e da própria polícia rodoviária nas ruas, além de avanços na engenharia de trânsito e tráfego. Hoje as condições de trânsito são bem melhores.

De janeiro de 1998 – quando entrou em vigor o novo código – a janeiro de 2016, a população cresceu de 170 para 200 milhões; houve um acréscimo na frota de 30 para 90 milhões; as motos pularam de dois milhões e quatrocentos mil para 24 milhões; os condutores saltaram de 20 para 60 milhões, enquanto as mortes decorrentes de acidentes de trânsito aumentaram 40%. Sem o CTB, certamente o número de mortos seria bem maior.

A implantação do uso de simuladores de direção veicular no processo de formação dos condutores também foi um grande salto, uma vez que formarão não só melhores condutores, mas também indiví-

duos mais conscientes e responsáveis. Outra conquista foi a introdução da Lei Seca, com tolerância zero para quem dirige alcoolizado.

A melhoria no transporte de crianças, a obrigatoriedade do cinto de segurança, do uso de capacetes, airbag e freios ABS, bem como maior rigor nas punições e fiscalizações, além da redução da velocidade nas áreas urbanas, foram um avanço e são fundamentais para segurança e redução do número e gravidade dos acidentes.

O QUE FALTA PARA UMA EFETIVA REDUÇÃO NO NÚMERO DE ACIDENTES?

AILTON – Os acidentes, de maneira geral, são causados pela imprudência dos condutores. Portanto, é preciso investir em educação, de modo que se formem cidadãos e se promova uma mudança de comportamento. O CTB prevê no capítulo VI a implantação da educação para o trânsito em todos os níveis de ensino, o que efetivamente não acontece. Além disso, é preciso fiscalização ostensiva e punições mais severas para os infratores. Não é fácil obter a redução, isso não acontece naturalmente.

O *International Traffic Safety Data and Analyses Group (IRTAD)*, da Organização para Cooperação para o Desenvolvimento Econômico (OCDE), um observatório sobre acidentalidade no trânsito que envolve 34 países, apresentou em 2014 dados significativos de alguns países que de 1970 a 2010 reduziram drasticamente o número de mortos por acidentes de trânsito. De um universo de 100 mil pessoas, a Itália reduziu de 20 para 6 o número de mortos; a Espanha, de 16 para 5; Portugal, de 20 para 9; e o Japão, de 21 para 4,5.

Essa redução só foi possível graças a uma série de investimentos em educação, engenharia, operação, fiscalização, policiamento, semáforos, faixas de pedestres, e radares, entre outros.

QUAIS SÃO OS PRINCIPAIS PROJETOS E AÇÕES VOLTADAS PARA A SEGURANÇA NO TRÂNSITO EM ANDAMENTO?

AILTON – A adoção do simulador de direção veicular nos Centros de Formação de Condutores e do estabilizador de direção. Até 2019 todos os novos veículos deverão sair de fábrica com um sistema eletrônico, que estabiliza e controla a velocidade das rodas. Essa tecnologia é utilizada nos carros da Fórmula 1 e garante curvas fechadas a mais de 100 quilômetros por hora.

COMO AVALIA A MUDANÇA DA VELOCIDADE PARA 50KM/HORA EM SÃO PAULO?

AILTON – A mudança foi extremamente positiva e vem ajudando a diminuir o número e a gravidade dos acidentes. Se essa velocidade for mantida ao longo dos anos, daqui a uma década o número de acidentes deverá ser reduzido pela metade.

Estudo divulgado, no início de janeiro, pela Companhia de Engenharia de Tráfego (CET), que teve como objetivo avaliar a eficiência de medidas de segurança no trânsito, como a redução do limite de velocidade, mostra que o número de mortes causadas por acidentes de trânsito nas ruas de São Paulo caiu 30,7 % em outubro de 2015, em comparação com o mesmo mês de 2014. Foram 31 mortes a menos, de 101 para 70.

A maior redução foi registrada entre os pedestres. De 44 mortes em 2014, o número caiu para 26 em 2015, ou 18 vítimas a menos. Entre os motociclistas, a redução foi de 12 vítimas, de 40 para 28.

VOCÊ É A FAVOR DA REALIZAÇÃO DO EXAME TOXICOLÓGICO PARA MOTORISTAS DO TRANSPORTE DE CARGAS E DE PASSAGEIROS?

AILTON – A legislação aprovada impõe a realização do exame toxicológico e acredito que o teste que detecta o consumo de drogas em um período de até 90 dias ajudará na redução dos acidentes.

Outra importante iniciativa nesse sentido vem sendo estudada no Rio Grande do Sul. Trata-se do “drogômetro” (salivômetro). Esse tipo de aparelho, usado há alguns anos com sucesso em alguns países, como a Austrália e os Estados Unidos, é capaz de detectar em poucos minutos o uso de drogas como maconha e cocaína, a partir de amostra de saliva.

O BRASIL CONSEGUIRÁ ALCANÇAR A META PROPOSTA PELA ONU DE REDUZIR AS MORTES POR ACIDENTES PELA METADE ATÉ 2020?

AILTON – Essa é uma meta difícil, que requer um trabalho intensivo, voltado para prevenção, educação, fiscalização e punição aos infratores. O Brasil não conseguirá alcançá-la, até porque a sociedade civil ainda não tem isso como objetivo. Entretanto, muitos órgãos do Sistema Nacional de Trânsito irão atingi-la como, por exemplo, a Companhia de Engenharia de Tráfego (CET) de São Paulo. O País está longe de cumprir o acordo com a ONU, tendo em vista que já estamos na reta final.

PESQUISA RECENTE REALIZADA PELO CENTRO DE TRAUMA DO HOSPITAL SAMARITANO DE SÃO PAULO APONTOU QUE 80% DOS MOTORISTAS USAM O CELULAR ENQUANTO DIRIGEM. COMO MUDAR A MENTALIDADE DESSES INFRATORES: EDUCAÇÃO OU PUNIÇÃO?

AILTON – Isso não pode acontecer, é uma tragédia. As pessoas precisam ter consciência que um segundo pode ser fatal. A solução é uma mudança de mentalidade e a adoção de uma nova atitude mais responsável e consciente, reforçada por meio da educação no trânsito, bem como maior endurecimento das punições.

VOCÊ É A FAVOR DO PEDÁGIO URBANO?

AILTON – Sim, sou a favor. O pedágio urbano em determinados horários e locais será inevitável, uma vez que é uma das soluções para mudar o caos do trânsito. A medida reduzirá a frota circulante, proporcionando mais fluidez do deslocamento no transporte público, com conseqüente redução dos custos e da tarifa. A medida já foi implantada com sucesso em vários países. Na verdade, o que temos atualmente é o pedágio urbano invertido, em que os usuários do transporte público pagam uma tarifa maior pela não priorização do transporte público na via.



VOCÊ ACREDITA QUE PARTE DAS SOLUÇÕES PARA O PROBLEMA DE MOBILIDADE URBANA ESTÁ NA PRIORIZAÇÃO DO TRANSPORTE COLETIVO?

AILTON – Certamente! Com uma rede de transporte público de boa qualidade – na região do entorno e não só na cidade-polo metropolitana – que ofereça segurança e conforto, as pessoas adotariam o coletivo e abandonariam o carro, responsável pelos constantes congestionamentos e gravíssimos índices de poluição (a ONU estima mais de cinco milhões de mortos em 2014 por conta da poluição atmosférica proveniente de veículos).

Para o caso da cidade e da região metropolitana é preciso investir na implantação de corredores exclusivos para ônibus municipais e intermunicipais, que possibilitam maior fluidez aos veículos, construir uma rede mais extensa de metrô e reduzir o intervalo entre os trens da CPTM. Sabemos o que é preciso fazer, temos tecnologia, só falta vontade política.

Em 1998, um estudo do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), em parceria com a ANTP, quantificou os acréscimos tarifários por decorrência da falta de prioridade do ônibus do sistema viário. Para São Paulo, o aumento foi de 16%, de acordo com a metodologia escolhida. Hoje o valor estimado é de 25%.

Segundo o estudo, as condições desfavoráveis no trânsito levam a maior tempo de percurso dos usuários de automóvel e de transporte público coletivo nas vias principais e suas transversais; consumo excessivo de combustível e aumento da emissão de CO2 pelos automóveis.

COMO MELHORAR E TORNAR MAIS SEGURA A CONVIVÊNCIA ENTRE OS ÔNIBUS E AS BICICLETAS E MOTOCICLETAS?

AILTON – Por meio de um processo educativo, que deve ter início já no âmbito familiar, passando por todos os níveis escolares, centros de formação de condutores e nas próprias empresas de transporte de passageiros. O CTB prevê que a Educação no Trânsito deve ser uma matéria obrigatória nos currículos escolares, mas isso acontece apenas em alguns estados. Seria importante a adesão em todo o País. O ciclista e o pedestre também precisam ser educados e estarem atentos às normas de trânsito.

Já as empresas ônibus devem complementar esses ensinamentos, investindo em treinamentos e reciclagens, enfim, na capacitação de seus motoristas. A adoção de simulador de direção pelas organizações também é um grande aliado na redução dos acidentes de trânsito, uma vez que o profissional vivencia situações reais.



AILTON BRASILIENSE PIRES

Formado em engenharia elétrica, é o atual presidente da Associação Nacional de Transportes Públicos (ANTP), para o biênio 2016/2017, e assessor do Departamento Nacional de Trânsito (Denatran). Na Companhia do Metropolitano de São Paulo (Metrô) foi chefe dos Departamentos de Controle Operacional, de Planejamento e de Projetos de Transportes. Já na Companhia Paulista de Trens Metropolitanos (CPTM) foi superintendente de Planejamento. Ailton foi também assessor técnico da Secretaria de Transporte Metropolitano, presidente da Companhia de Engenharia de Tráfego de São Paulo (CET), diretor do Denatran e presidente do Conselho Nacional de Trânsito (Contran).



O EQUILÍBRIO NECESSÁRIO

POR: JOÃO ANTONIO SETTI BRAGA*

0

transporte por ônibus da Região Metropolitana de São Paulo (RMSP) atua em três níveis: linhas intermunicipais, linhas municipais da cidade de São Paulo e linhas municipais dos outros municípios. Ainda que se observem grandes disparidades socioeconômicas e populacionais entre os municípios e a própria RMSP, os modelos de licitação, contratação e remuneração desses serviços de transporte são similares.

As linhas intermunicipais da RMSP, por exemplo, desempenham importante papel social, econômico e ambiental, provendo os deslocamentos

demandados pela população, gerando empregos e contribuição de taxas e impostos e reduzindo a emissão de CO₂, principal contribuinte do aquecimento global, por passageiro transportado. Essas linhas servem diariamente a aproximadamente 1,9 milhão de passageiros, transportados por cerca de cinco mil ônibus (com idade média da frota de 5,2 anos), que realizam por volta de 60 mil viagens e produzem algo como 1,3 milhão de quilômetros rodados. Grande parte dessas linhas liga os municípios da RMSP aos principais polos da capital e está integrada às redes de trilhos do Metrô e da CPTM.



O transporte intermunicipal da RMSP está estruturado, desde 2005, em áreas de concessão, operadas por consórcios de empresas operadoras, cuja remuneração se dá pelo pagamento de tarifas cobradas dos usuários que pagam a tarifa cheia e que subsidiam os que não pagam ou têm direito a 50% de isenção, caso, principalmente, de idosos e estudantes, que representam cerca de 10% do total de usuários. A tarifa, por imposição contratual, é reajustada anualmente pelo poder concedente pela aplicação de uma fórmula paramétrica. Trata-se de concessão onerosa e fica ao encargo dos consórcios das empresas operadoras investimentos contínuos em frota, garagens, equipamentos e sistema de bilhetagem eletrônica.

Por força contratual e por tradição das empresas operadoras, aplica-se à operação das linhas intermunicipais da RMSP um considerável esforço administrativo e gerencial para viabilizar a prestação dos serviços. Esse esforço, ainda que pouco reconhecido, implica operar os veículos em condições satisfatórias de conforto e segurança e aplicar técnicas de manutenção preventiva e preditiva, além de arcar com os ônus do vandalismo crescente e, até, lamentavelmente, com os covardes e criminosos incêndios em ônibus. Para tanto, é necessário constituir estruturas organizacionais adequadas, compostas de motoristas, cobradores, fiscais, mecânicos, funileiros, eletricitas, borracheiros, almoxarifes e técnicos em administração, finanças e contabilidade, além de engenheiros mecânicos, de transporte e trânsito e de produção, advogados, economistas e outros profissionais.

Todo esse esforço deve gerar um bom nível de serviço para os usuários e uma remuneração adequada para as empresas operadoras. A tarifa ideal, portanto, deve atender simultaneamente a esses dois quesitos fundamentais.

Contudo, a pressão dos custos de pessoal, veículos e combustíveis, lubrificantes e pneus, em taxas superiores à da variação da inflação nos últimos 10 anos, tem provocado aumentos tarifários que, ao mesmo tempo, pesaram para os usuários, mas não garantiram a remuneração adequada das empresas operadoras. Além disso, a redução da demanda, que parecia recuperar-se, voltou a sofrer retração, e, em uma sistemática de remuneração por passageiro pagante transportado, tem adicionado mais combustível a esse caldeirão por demais explosivo. Além do mais, com os episódios de 2013, muitos municípios da RMSP adiaram ou reduziram as tarifas, e as benesses do governo federal (agora retiradas) tornaram o cenário mais inseguro, confuso e sombrio.

Por essas razões, é crucial, neste período de dificuldades crescentes, que os poderes concedentes, as empresas operadoras, os usuários e a sociedade em geral encontrem meios de aperfeiçoamento das formas de remuneração, marcos regulatórios e políticas tarifárias que preservem a qualidade dos serviços, a segurança e o conforto dos usuários e a sustentabilidade econômica e financeira das empresas operadoras e do setor de transporte de passageiros.

Trata-se de *know-how* e conhecimento acumulado de transporte de passageiros a preservar. Do contrário, esse serviço público que há mais de 70 anos serve à população paulista sem onerar os cofres públicos será destruído. 🚩



**JOÃO ANTONIO
SETTI BRAGA**

É vice-presidente da Federação das Empresas de Transportes de Passageiros do Estado de São Paulo (FETPESP) e vice-presidente do Conselho Diretor da Associação Nacional das Empresas de Transportes Urbanos (NTU).

UMA OPORTUNIDADE PARA REVER NÚMEROS E CONCEITOS

POR: FRANCISCO CHRISTOVAM*



D

Desde os primeiros dias deste ano, o *Movimento Passe Livre* (MPL) tem organizado passeatas e manifestações contra o aumento das tarifas dos sistemas de transporte coletivo (ônibus, metrô e trens), responsáveis pelo deslocamento diário da população paulistana. Como esses movimentos têm afetado o dia-a-dia do cidadão que trabalha e circula pela cidade, todos os meios de comunicação acabam fazendo uma ampla cobertura jornalística desses eventos, com informações, análises, críticas e sugestões de toda a ordem.

Ao discorrer sobre o tema ou comentar sobre os acontecimentos que estão afetando o cotidiano da cidade, alguns formadores de opinião acabam derrapando nas informações e nos números que são passados aos cidadãos e usuários.

Só para contextualizar, o sistema de transporte por ônibus, sob responsabilidade da São Paulo Transporte S/A (SPTrans), é operado por aproximadamente 14 mil veículos, dos quais quase oito mil ônibus pertencentes às 14 empresas concessionárias e outros seis mil de propriedade das 12 empresas permissionárias (antigas cooperativas). Essa frota opera em mais de 1,4 mil linhas, realiza cerca de 10 milhões de viagens e percorre quase 3 milhões de quilômetros, todos os dias.

“Produzir serviços de transporte por ônibus em uma cidade como São Paulo é extremamente complexo”

Nem é preciso ressaltar a necessidade e conveniência de analisar as responsabilidades de cada agente – público ou privado – envolvido na prestação dos serviços. Há fatores que dependem única e exclusivamente do poder público e outros que são de competência da iniciativa privada, mais precisamente, das empresas operadoras.

Resumidamente, o poder público demanda a quantidade de serviço, específica a qualidade desejada e oferece as condições em que a operação deve ser realizada. Às empresas operadoras compete disponibilizar os veículos, devidamente tripulados, e cumprir a Ordem de Serviço Operacional (OSO), emitida pela SPTrans, para cada uma das linhas do sistema.

É oportuno dizer, também, que produzir serviços de transporte por ônibus em uma cidade como São Paulo é extremamente complexo. A qualidade do serviço, tão clamada pela população e tão criticada pelos formadores de opinião, depende, na essência, do seguinte:

Características do material rodante, ou seja, tipologia, idade, segurança e conforto dos veículos;

Mão de obra qualificada, com motoristas, cobradores e pessoal de manutenção bem treinados;

Infraestrutura disponível, incluindo a prioridade à circulação dos ônibus, as condições de manutenção dos logradouros, bem como a sinalização e a semaforização das vias por onde circulam os ônibus;

Sistema de controle e monitoramento da operação, com o acompanhamento da operação de cada linha, em tempo real;

Equipamentos de apoio, como terminais, estações de transferência, abrigos e pontos de parada;

Sistema de informações aos usuários, indicando itinerários, intervalos entre os ônibus, horários de partida e avisos sobre quaisquer intercorrências na operação dos serviços.

Do ponto de vista da arrecadação, desde 1991, todo o dinheiro obtido com a venda de bilhetes é depositado numa conta bancária, administrada pela SPTrans (anteriormente, pela CMTTC) que, posteriormente, é utilizado para o pagamento das empresas operadoras. Em outras palavras, a tarifa paga pelos usuários não vai diretamente para a caixa das empresas, mas é parte dos recursos que são utilizados para o pagamento dos serviços prestados.

A remuneração de cada empresa, individualmente, é calculada com base no número de passageiros transportados multiplicado por uma tarifa de remuneração, que é calculada em função da característica operacional de cada linha. Básica-

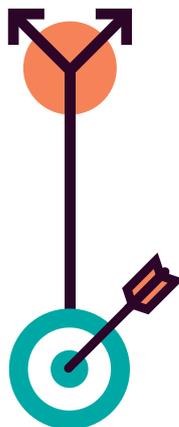
mente, o cálculo leva em conta a topografia da região, o tipo de veículo utilizado na operação, as condições de oscilação da frota, bem como a extensão e o horário de funcionamento da linha.

Atualmente, o valor da tarifa de remuneração, por passageiro transportado, varia de R\$ 2,35 a R\$ 3,31, para as empresas concessionárias, e de R\$ 1,55 a R\$ 2,27 para as empresas permissionárias.

O custo anual da produção dos serviços de transporte por ônibus, em 2015, foi de quase R\$ 7 bilhões, considerando que nesse valor estão incluídas despesas extraoperacionais, ou seja, a gestão dos terminais e a operação da rede de comercialização de bilhetes, que totalizam R\$ 240 milhões, por ano.

Para fazer frente ao montante anual de R\$ 7 bilhões, a Prefeitura arrecada R\$ 5,1 bilhões com o pagamento das passagens e aporta R\$ 1,9 bilhão, a título de subsídio, para cobrir as gratuidades (idosos com mais de 60 anos, estudantes de baixa renda, desempregados, bilhetes temporais, integrações com o bilhete único e transporte de deficientes).

“As empresas operadoras são remuneradas pelo serviço prestado, com base no número de passageiros transportados. Elas não são subsidiadas e, tampouco, subvencionadas”



É preciso deixar claro que a Prefeitura subsidia os usuários do sistema, que usam os ônibus sem pagar ou pagando parte da tarifa de utilização, hoje, fixada em R\$ 3,80. A título de esclarecimento, as empresas operadoras são remuneradas pelo serviço prestado, com base no número de passageiros transportados. Elas não são subsidiadas, tampouco subvencionadas.

Considerando o valor atual de todos os insumos (pessoal, investimento, depreciação, administração, combustíveis, pneus, tributos etc.) e as despesas com serviços acessórios (gestão de terminais e rede de comercialização) necessários à operação da frota de ônibus que circula em São Paulo, o custo total do passageiro pagante deveria ser de R\$ 5,71. Em outras palavras, esse deveria

ser o valor da tarifa de utilização, para cobrir o custo de produção dos serviços, conforme consta do relatório técnico elaborado pela SPTrans e enviado à Câmara Municipal, em 31/12/15.

Ainda a título de explicação, em 2014, após oito meses de intenso trabalho, a empresa Ernest & Young fez uma verificação minuciosa das contas das empresas concessionárias e permissionárias, responsáveis pelo transporte por ônibus na cidade de São Paulo. Examinou, à exaustão, lançamentos e resultados contábeis, bem como procedimentos operacionais e questões de gestão das frotas e das instalações fixas, durante a vigência dos contratos, ou seja, desde 2003.

O resultado dessa auditoria mostrou que o cálculo do custo de produção de serviço de transporte por ônibus é meramente uma questão de engenharia e de economia e que os valores, mesmo levando-se em conta a complexidade dos cálculos e a dimensão dos números, refletem a realidade dos fatos e das condições operacionais.

Assim, é de suma importância que se conheça, mesmo que de forma superficial, o resultado dos trabalhos realizados pela empresa de auditoria Ernest & Young, que serviram para enterrar alguns mitos e preconceitos e, também, ajudaram a desmistificar a chamada “caixa preta” do sistema de ônibus de São Paulo.

Em resumo, operar uma frota de 14 mil ônibus, em condições adversas, não é tarefa fácil. Propor medidas miraculosas e não reconhecer os esforços que vêm sendo realizados pelo poder público e pelas empresas operadoras, com o propósito de produzir serviços de melhor qualidade e ao menor custo possível, tornam o desafio ainda mais difícil. 🚩



FRANCISCO CHRISTOVAM

É presidente do Sindicato das Empresas de Transporte Coletivo Urbano de Passageiros de São Paulo (SPURBANUSS), vice-presidente da Federação das Empresas de Transportes de Passageiros do Estado de São Paulo (FETPESP), vice-presidente da Associação Nacional de Transportes Públicos (ANTP) e membro do Conselho Consultivo do Instituto de Engenharia.



VIAÇÃO ÁGUIA BRANCA MODERNIZA FROTA, QUE GANHA NOVA IDENTIDADE VISUAL

Ônibus de dois andares com leito-cama, vista panorâmica e nova pintura, desenvolvida pelo designer Hans Donner, são algumas das inovações da empresa

A

Viação Águia Branca, que este ano completa 70 anos de atividade, e é um dos principais operadores de transporte rodoviário do Espírito Santo, vem investindo constantemente no que há de melhor, mais moderno, seguro e confortável, para oferecer um serviço diferenciado a seus clientes.

Desde o final de dezembro, a empresa conta com 34 novos ônibus Marcopolo, com chassi Mercedes-Benz. São oito unidades do modelo Paradiso 1800 Double Decker (dois andares) – uma novidade na empresa, duas do Paradiso 1350 – recentemente lançado no mercado brasileiro – e 24 unidades do Paradiso 1200, que serão utilizadas em rotas intermunicipais e interestaduais atendidas pela empresa.

Com essa aquisição, os itinerários de Vitória-Porto Seguro e Vitória-Rio de Janeiro passam a oferecer diariamente ônibus Double Deck, com leito-cama, em um ambiente exclusivo, com poltronas que reclinam completamente, garantindo um sono

reparador. O piso superior oferece poltronas semi-leito, com vista privilegiada. Os veículos têm wi-fi a bordo, tomadas USB individuais e tomadas padrão, além de água, filme e música a bordo.

Já o percurso Vitória-São Paulo ganha os novos ônibus Paradiso 1350, com a oferta diária de poltronas leito e semileito. Para o itinerário São Paulo-Vitória da Conquista, os ônibus também Double Deck são inteiramente com serviço semileito. Todos esses veículos vêm equipados com modernos recursos.

NOVA IDENTIDADE

Outra novidade da Águia Branca vem estampada em seus ônibus, que ganharam uma nova identidade visual, criada pelo renomado designer Hans Donner. Com base no nome da empresa, Hans desenvolveu um conceito em que o ônibus parece ganhar asas, com estilo mais *clean*, tanto no novo tom de azul, quanto no *design* da marca. 



PRINCESA DOS CAMPOS INVESTE R\$ 15 MILHÕES EM RENOVAÇÃO DE FROTA

Novos veículos proporcionarão mais conforto e segurança aos clientes

0

Expresso Princesa dos Campos, uma das empresas de transporte de passageiros mais tradicionais do Sul do Brasil, acaba de adquirir 23 novos ônibus. A compra faz parte do processo de renovação programada da frota, que passa a ter uma idade média de 4,5 anos. O investimento foi superior a R\$ 15 milhões.

De acordo com o *presidente da Princesa dos Campos, Florisvaldo Hudinik*, os novos veículos proporcionarão mais segurança e comodidade aos clientes da empresa. “Essa aquisição demonstra a nossa preocupação com o atendimento dos passageiros que utilizam o transporte para ligação entre importantes cidades paranaenses”, destaca.

Desse total, 10 ônibus têm chassi Volvo B270F, dos quais cinco com carroceria Neo Bus New Road 340 e cinco com carroceria Marcopolo Viaggio 900, que atenderão às linhas metropolitanas nas regiões de Ponta Grossa, Cascavel e Foz do Iguaçu. Os outros 13 carros têm chassi Volvo B420R, com carroceria LD Paradiso 1600, e operarão nas linhas de transporte rodoviário intermunicipal, de longa e média distância.

ENTRETENIMENTO ADICIONAL E POLTRONAS COM MASSAGEM

Um desses carros de maior porte vem acoplado com uma tecnologia inovadora em ônibus-leitos, que é a opção de poltronas individuais com massagem na região lombar e pernas, tornando assim

a viagem muito mais confortável e agradável. Por meio de um dispositivo eletrônico, o passageiro pode também inflar o encosto da poltrona na região lombar e o apoio de cabeça.

Outra novidade colocada em operação com a nova frota da Princesa dos Campos proporcionará mais opções de entretenimento durante as viagens. Por meio de um aplicativo para dispositivos móveis, a empresa disponibilizará músicas e filmes, sem custo e sem consumo do pacote de internet do passageiro. O sistema fornece ainda a localização atualizada do veículo, via GPS, como ocorre em viagens de avião.

Inicialmente, esse dispositivo será colocado em caráter de teste nos ônibus que realizam a linha entre Curitiba e Francisco Beltrão. Se aprovado pelos usuários, o benefício será estendido para outros itinerários.

O *engenheiro de Manutenção da Princesa dos Campos, Raphael Diego Collares*, explica que o novo aplicativo funcionará independentemente de sinal de telefonia, desde que o passageiro tenha baixado previamente o aplicativo.

Para o *presidente Florisvaldo Hudinik*, essa aquisição consolida a posição de crescimento da Expresso Princesa dos Campos no cenário nacional. “A empresa está reafirmando sua posição no mercado, com novos investimentos sustentados pelos resultados positivos obtidos ao longo de sua história. Vamos continuar trabalhando para garantir sempre as melhores condições de atendimento para o nosso cliente”, destacou. 🚩





PROFISSIONAIS DA CIRCULAR SANTA LUZIA SÃO HOMENAGADOS PELA AACD EM FUNÇÃO DOS BONS SERVIÇOS PRESTADOS

CIRCULAR SANTA LUZIA VALORIZA A QUALIDADE DE VIDA DE SEUS PROFISSIONAIS

FOTOS: DIVULGAÇÃO

Ações voltadas para o bem-estar de seus colaboradores e familiares tornam-se uma prática na empresa

Proporcionar melhor qualidade de vida e bem-estar a seus colaboradores é uma prática cada vez mais adotada nas organizações. O resultado não poderia ser outro: profissionais mais cooperativos e motivados, não somente no ambiente empresarial como na vida pessoal. Partindo desse princípio, a Circular Santa Luzia, de São José do Rio Preto, interior de São Paulo, vem adotando uma série de ações que buscam não só valorizar seus funcionários, como também proporcionar-lhes maior integração entre seus familiares e a empresa.



Somente nos últimos meses realizou diversos eventos que propiciaram momentos memoráveis. No mês de novembro, um café da tarde reuniu diversas esposas de motoristas. O objetivo foi aproximá-las da empresa, bem como destacar a importância do papel da mulher no dia a dia do motorista.

Dezembro foi marcado pela visita dos motoristas à AACD Rio Preto. Na ocasião, eles foram certificados pelos bons serviços prestados, principalmente para as pessoas com deficiência física. “O intuito foi valorizar e sensibilizar os profissionais, além de mostrar como o transporte coletivo é essencial para a inclusão social desse público”, destaca a *analista de Recursos Humanos, Rosângela Carla Garçon*. No final do mês, outro encontro na garagem foi dedicado a agradecer e mostrar aos motoristas a importância do trabalho deles para pessoas com deficiência.

A empresa também participou da Campanha do Natal 2015 – Amigo Presente no Natal, do Fundo Social de Solidariedade de São José do Rio Preto. Kits de presentes

foram entregues em escolas da rede municipal, em festas de confraternização, realizadas nos meses de novembro e dezembro. O último mês do ano teve ainda uma grande missa em devoção à Santa Luzia e a realização da Semana Interna de Prevenção contra Acidentes do Trabalho (SIPAT).

E para começar bem o ano novo, no dia 22 de janeiro filhos e netos de funcionários participaram de uma “tarde recreativa” dentro da garagem da empresa. Crianças de todas as idades conheceram alguns setores da empresa, participaram de atividades com foco na reciclagem, brincaram, lancharam e ainda receberam lembranças.

CRIANÇAS
DA CRECHE
PATRONATO
RECEBEM
PRESENTES DA
VIAÇÃO JACAREÍ



LEMBRANÇAS
DE UMA
DOCE TARDE
RECREATIVA

VIAÇÃO JACAREÍ PARTICIPA DE NATAL SOLIDÁRIO

A Viação Jacareí, imbuída do espírito natalino, também participou do Natal Solidário 2015, em parceria com o Fundo de Solidariedade Social. A empresa apadrinhou 45 crianças da Creche Patronato – Sociedade de Assistência e Cultura Sagrado Coração de Jesus, entidade localizada no centro de São José dos Campos, que atende crianças carentes da região. Os presentes foram entregues pelos próprios colaboradores da empresa, em uma manhã especial, marcada por muito carinho e alegria. 🇧🇷



NOVA FERRAMENTA PERMITE AVALIAR E MELHORAR A SEGURANÇA VIÁRIA

Iniciativa propicia recursos para as empresas analisarem seu desempenho e reduzir os acidentes

U

m instrumento que permite às empresas avaliarem seu desempenho e exposição aos riscos, bem como incentivar melhorias no padrão de segurança viária. Essa é a proposta da **Ferramenta de Autoavaliação Empresarial em Segurança Viária**, lançada recentemente, junto com um **Manual de Boas Práticas**, pelo OBSERVATÓRIO Nacional de Segurança Viária (ONSV) em parceria com o Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável (CEBDS).

Seu uso é gratuito e possibilita ainda uma análise completa dos fatos que provocaram o acidente, bem como uma avaliação do comportamento humano (os condutores), do veículo e do ambiente (condições viárias) e, por consequência, de todos os custos resultantes dessa situação. O preenchimento do formulário de autoavaliação gera automaticamente um Plano de Ação para melhoria nas práticas de deslocamento das empresas.

Já o **Manual de Boas Práticas** apresenta modelos bem-sucedidos de gestão da segurança viária.

O objetivo é inspirar as organizações para uma autoavaliação e trabalho no desenvolvimento ou aprimoramento de uma cultura viária. Para isso traz uma série de dados, relatos de casos de sucesso e outras informações que podem ser úteis para promover mudanças na forma de tratar o tema.

Além de reduzir o número de mortes e de lesões permanentes, as ações voltadas para melhorar a segurança viária trazem benefícios para as empresas – aumento de produtividade, redução de afastamento de colaboradores e de gastos com imprevistos, e ambiente de trabalho mais saudável, entre outros.

“Uma condução segura se traduz em ganhos com saúde, maior eficiência nos deslocamentos com menores gastos de manutenção dos veículos, maior eficácia nos processos. Ganham as organizações, ganha quem dirige, ganha o meio ambiente (conduções mais seguras são, por norma, conduções menos poluentes) e ganha a sociedade como um todo”, ressalta a *coordenadora da Câmara de Mobilidade Sustentável do CEBDS, Monica Guerra.* 🚗

O Manual e a Ferramenta podem ser acessados pelo link:

<http://cebds.org/publicacoes/manual-de-seguranca-viaria/#.VkyZhHarSM9>



A CRISE BRASILEIRA E O TRANSPORTE PÚBLICO

A

Iterando períodos de calmaria e crescimento, a economia brasileira vem enfrentando, ao longo do tempo, inúmeras crises, de origem externa, interna, política ou econômica, cujas consequências são sentidas na evolução do processo de desenvolvimento do País.

As duas crises do petróleo, o confisco dos ativos pelo Governo Collor, os problemas econômicos ocorridos na Rússia, Ásia, Argentina, entre outras causas, provocaram sensíveis alterações no desempenho da economia brasileira, nos últimos anos, com pequeno crescimento ou mesmo queda no Produto Interno Bruto (PIB) e elevação dos índices inflacionários.

Conforme dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), no período de 2000 a 2014, exceto nos anos de 2009 e 2014, o PIB brasileiro apresentou crescimento anual, demonstrando desempenho positivo da economia, pelo menos em termos de Produto Interno Bruto.

Em compensação, o crescimento econômico chinês verificado entre os anos de 2004 a 2011 e sua consequente demanda por produtos dos setores primário e secundário brasileiro colaboraram para um período de expansão da economia do País, alterado, em seguida, pela redução da velocidade de crescimento.

Em seguida, nova crise atingiu o Brasil, desta vez externa e global, oriunda do setor imobiliário dos Estados Unidos, resultando na quebra de instituições financeiras locais, com reflexos na economia mundial e brasileira.

Como consequência, o Banco Central do Brasil divulgou as projeções de um crescimento negativo do PIB para 2015 da ordem de (-) 2,7% e de (-) 2,2% para 2016, considerando que o mercado aponta projeções ainda maiores para esse declínio, de cerca de mais de 3,7%.

Em esse caso, o que diz o estudo sobre o desempenho dos transportes? Enquadrado no setor de serviços, o Banco Central estimou, para o ano de 2015, uma queda geral para o setor de (-)1,6% [transportes com resultado de (-) 2,2%] e para 2016 uma diminuição geral de (-)1,2% [transportes com resultado de (-) 3,4%].

Essas estimativas, associadas às previsões de alta da inflação, dos juros, do dólar e da taxa de desemprego, bem como as restrições ao crédito, sugerem horizontes difíceis para o setor de transportes em geral e de passageiros em particular, com provável queda no número de passageiros transportados, incremento do transporte clandestino e aumento da carga tributária e dos custos totais do setor.

Em contrapartida, a inserção do transporte como direito social na Constituição e a Lei da Mobilidade são instrumentos fundamentais que, se utilizados pelo Governo para o incentivo e a priorização do uso do transporte público, trarão sensível ajuda na superação das dificuldades vividas e a viver pelo segmento, principalmente pela reconquista do usuário – única fonte de receita do setor – que trocou o sistema coletivo pelo transporte individual (carro, moto, bicicleta e a pé).

Consequentemente, os usuários e a população terão benefícios diretos com: a melhoria contínua da qualidade dos serviços; a redução dos congestionamentos; a melhoria das condições de saúde e de vida e a redução dos índices de acidentes de trânsito. 

TRANSPORTE PÚBLICO É A SOLUÇÃO!



PROGRAMA AMBIENTAL DO TRANSPORTE, FORTE ATUAÇÃO NO COMBATE À POLUIÇÃO

Por meio do Despoluir, milhares de aferições da emissão de gases veiculares foram realizadas em 2015 no estado de São Paulo

0

Programa Ambiental do Transporte, conhecido como Despoluir, vem contribuindo ao longo dos anos para reduzir cada vez mais a emissão de poluentes no meio ambiente. Desenvolvido há quase 10 anos pela Confederação Nacional dos Transportes (CNT) e implantado no estado de São Paulo pelo Sindicato das Empresas de Transportes de Passageiros no Estado de São Paulo (SETPESP), oferece inspeção veicular gratuita às associadas da entidade. Somente em 2015, atendeu 56 empresas de ônibus, de 50 cidades.

O projeto inclui verificar a emissão de gases poluentes, de modo que se garanta que esteja dentro dos padrões estabelecidos pelas normas ambientais, bem como inspecionar a parte mecânica, para assegurar o perfeito funcionamento do motor. São quatro etapas: cadastro do veículo em sistema informatizado; inspeção visual do motor; medição de potência do motor através do tacômetro ligado à bateria; e medição da opacidade da fumaça emitida feita com opacímetro. No ano passado, técnicos especializados do Despoluir aferiram mais de quatro mil ônibus no estado de São Paulo.

A iniciativa visa não só controlar como também incentivar e engajar os profissionais do setor nas causas ambientais. Partindo desse princípio, a partir deste ano toda a correspondência do Despoluir, endereçada às empresas associadas, será feita de forma digitalizada. “A medida vai gerar economia de papel e tinta de impressão, além de eliminar gastos com postagem, entre outros benefícios”, observa o *consultor técnico em meio ambiente do SETPESP, João Carlos Sanches Pereira.*

As aferições do **Despoluir**, que, a partir deste ano, será administrado diretamente pela Federação das Empresas de Transportes de Passageiros do Estado de São Paulo (FETPESP), são gratuitas. Outras informações podem ser obtidas pelo e-mail ambiental@setpesp.org.br.

PROGRAMA DESPOLUIR

Total de empresas atendidas em 2015

56
EMPRESAS

Total de cidades atendidas em 2015

50
CIDADES

Regiões atendidas

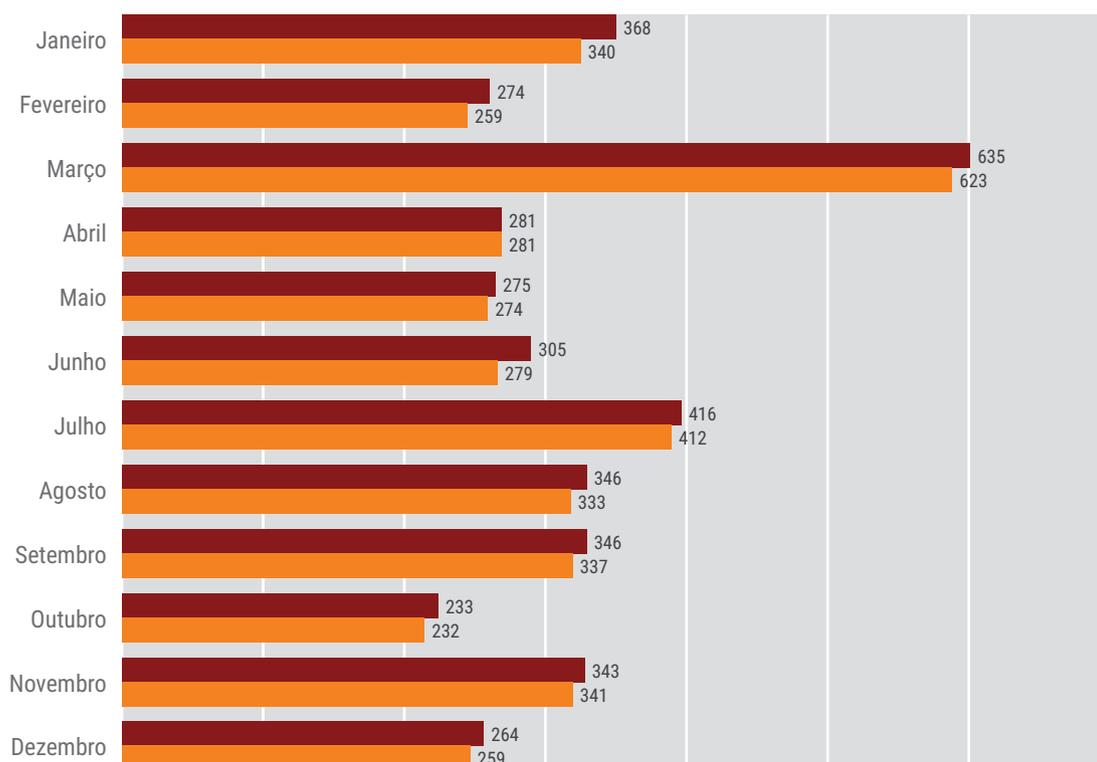
Metropolitanas
Campinas
Vale do Paraíba
Grande São Paulo
Baixada Santista
Interior
Vale do Ribeira
Capital

Modelos de Operação Atendidos

Rodoviário
Fretamento
Urbano
Metropolitano
Suburbano
Escolar

PROGRAMA DESPOLUIR – DADOS 2015

Status	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
■ Frota aferida	368	274	635	281	275	305	416	346	346	233	343	264
■ Frota conforme	340	259	623	281	274	279	412	333	337	232	341	259
Valor (%)	92	95	98	100	99	91	99	96	97	99	99	98





SEST SENAT UNIDADE VILA JAGUARA, SP

SEST SENAT, UM IMPORTANTE ALIADO DOS PROFISSIONAIS DO TRANSPORTE

Cultura, lazer, esporte, saúde e qualificação ao alcance dos trabalhadores do setor

Imagine um lugar com acesso a educação, saúde, lazer, cultura e esporte. E o que é melhor, de forma gratuita e disponível em todo o Brasil, nas cidades e nas rodovias. Esse lugar existe e foi criado especialmente para atender às necessidades do setor de transporte, de seus profissionais e familiares.

O Serviço Social do Transporte (SEST) e o Serviço Nacional de Aprendizagem do Transporte (SENAT), desde 1993, oferecem – gratuitamente – cursos de qualificação, o que garante maior capacitação e acesso ao mercado de trabalho, bem como prestação de serviços voltados para a melhoria da qualidade de vida e bem-estar dos trabalhadores do segmento.

Para isso, contam com 149 Unidades Operacionais, espalhadas por todos os estados brasileiros, disponíveis nos centros urbanos, terminais de carga ou postos de abastecimento. “Em breve serão construídas mais quatro Unidades nas cidades de Assis, Limeira, Porto Ferreira e Guarujá”, conta a supervisora do Conselho Regional de São Paulo do SEST SENAT, Sandra Caravieri.

SERVIÇOS OFERECIDOS

Nas cidades, estão disponíveis assistência fisioterápica, psicológica, nutricional e odontológica, além de quadras poliesportivas, ginásio coberto, campos de futebol, parque aquático, churrasqueiras, restaurante, parque infantil, espaço para eventos, área de ginástica, auditório, sala polivalente e sala de TV/vídeo.

Para o desenvolvimento profissional, a instituição dispõe de salas de aula, laboratórios de informática, biblioteca, oficina pedagógica e auditório.

Nas rodovias, os profissionais também contam com atendimento fisioterápico e odontológico, salão de jogos e salas de aula para cursos, treinamentos e palestras.

Palestras, campanhas educativas, que vão desde a prevenção da dengue a combate à prostituição infantil, além de blitz educativas nas rodovias voltadas para a saúde do motorista, também fazem parte das ações realizadas pelas entidades.

Os cursos ministrados pelo SEST SENAT oferecem qualificação e desenvolvem competências ne-

cessárias ao desempenho das atividades dos profissionais no setor de transporte. Podem ser feitos nas Unidades Operacionais ou na própria empresa. São cursos livres e de formação continuada, regulamentados pelos órgãos CONTRAN, MTE e ANAC, como o curso Jovem Aprendiz e cursos técnicos de nível médio. Ainda é possível fazer vários cursos a distância.

PROJETOS ESPECIAIS

O SEST SENAT ainda desenvolve, entre outros, projetos especiais como o Primeira Habilitação, que concede a CNH, categoria B, para jovens de baixa renda, qualificando-os para ingresso no mercado de trabalho e atuação no setor de transporte.

Já o projeto Habilitação Profissional para o Transporte visa inserir motoristas profissionais no mercado de trabalho, por meio da mudança de categoria da CNH, para as categorias C, D ou E. Esses dois projetos são financiados pela entidade e sem custos para os selecionados.

Outra iniciativa de destaque é o Despoluir – Programa Ambiental do Transporte, que visa promover o comprometimento dos trabalhadores e sociedade em prol da preservação do meio ambiente. Nesse sentido, os cursos oferecidos pelo SEST SENAT abordam itens como direção econômica e sustentável.

NOVIDADES

CURSOS PARA MANUTENÇÃO AUTOMOTIVA DIESEL

Para este ano, está prevista a implantação de uma Oficina Pedagógica para a realização de Cursos de Manutenção Automotiva Diesel, uma necessidade apontada pelas empresas de transporte coletivo da região metropolitana. A Escola de Formação está sendo desenvolvida pela Unidade Vila Jaguara-SP, terá dois anos de duração e está estruturada em quatro fases: iniciação, qualificação, aperfeiçoamento e especialização.

“A Oficina possibilitará a formação de ajudantes, auxiliares de mecânica, mecânico diesel e especialista nas áreas de eletrônica embarcada, injeção eletrônica/diesel, sistema de transmissão automatizada, ar-condicionado de veículos de transportes de passageiros e alinhador de direção de veículos pesados”, esclarece a *supervisora Sandra Caravieri*.

O projeto, que requer alto investimento, além da contratação de especialistas e instrutores qualificados, aguarda a aprovação do Conselho Nacional do SEST SENAT.



CURSO DE TÉCNICO EM AR-CONDICIONADO – ALUNOS APRENDEM NA PRÁTICA

TÉCNICO EM AR-CONDICIONADO DE ÔNIBUS

Outra novidade, que já é uma realidade na Unidade Vila Jaguara, é o Curso de Técnico em Ar-Condicionado de Veículos de Transporte Coletivo de Passageiros. Na oficina, os alunos têm contato com todos os componentes do sistema e realizam os procedimentos de instalação, manutenção preventiva e corretiva.

A iniciativa conta com o suporte da empresa Spheeros, fabricante de aquecedores, ventiladores e sistemas de ar-condicionado para ônibus. De acordo com a *diretora da unidade Vila Jaguara, Francisca Biagioni*, “parcerias desse tipo são muito importantes para o aperfeiçoamento dos profissionais da área de manutenção de veículos nas empresas de transporte”.

IMPLANTE DENTÁRIO E ACADEMIA DE GINÁSTICA

Na área de saúde e qualidade de vida as boas-novas vêm ainda da Unidade Vila Jaguara que, no primeiro semestre de 2016, deve implantar em suas instalações uma Academia de Ginástica, desenvolvida especialmente para os trabalhadores do transporte. O local oferecerá atividades físicas e aeróbicas, com moderna aparelhagem e profissionais qualificados.

A Unidade, que já conta com um amplo e moderno consultório dentário, deve também acrescentar, até o meio do ano, aos serviços já disponibilizados outra especialidade: o implante dentário. A iniciativa beneficiará os profissionais do setor que, além de terem acesso a um serviço de custo elevado no mercado, ganharão um lindo sorriso. 🦷

Serviço:

SEST SENAT
www.sestsenat.org.br

Unidade Vila Jaguara
(11) 3623-1300



CAPACITAÇÃO: FERRAMENTA DE PROGRESSO E VALORIZAÇÃO DO PROFISSIONAL

Programa SETPESP de Desenvolvimento e Capacitação fecha 2015 com a participação de quase mil trabalhadores do transporte de passageiros

S

Segundo o educador, escritor e consultor na área de RH, Eugenio Mussak, “capacitar significa preparar a pessoa para enfrentar as situações inerentes à sua função, através da aplicação e conhecimentos, mas com possibilidade de criar, resolver adversidades, sugerir alternativas de progresso e criar ambiente adequado. Capacitar quer dizer fornecer autonomia, criar autoconfiança e promover progresso”.

Partindo desse princípio, há quase 20 anos, o Sindicato das Empresas de Transportes de Passageiros no Estado de São Paulo (SETPESP), em parceria com o SEST SENAT Vila Jaguara, implantou um Programa de Desenvolvimento e Capacitação em Transportes de Passageiros. A iniciativa foi um sucesso e todos os meses centenas de profissionais participam na sede da entidade de cursos, palestras e workshops.

Somente em 2015, foram promovidos 25 cursos, com foco em competências técnicas e comportamentais, abrangendo diversas áreas das empresas. Merece destaque o Programa de desenvolvimento de líderes, Noções básicas sobre tacógrafos, O custo dos acidentes no SAT/FAP e a possibilidade de redução, Excelência no atendimento e Liderança Motivacional, entre outros. O interesse das associadas no desenvolvimento profissional de seus colaboradores é evidenciado pelo elevado número de participantes: mais de 900 durante o ano.

Para 2016 estão previstas inúmeras atividades, visando à capacitação e ao aperfeiçoamento dos profissionais do setor. As datas serão previamente comunicadas via informativo SETPESP URGENTE. Fique de olho e participe! 

Mais informações podem ser obtidas pelo e-mail: diretoria@setpesp.org.br.

EXAME TOXICOLÓGICO PARA MOTORISTA PROFISSIONAL AGORA É **OBRIGATÓRIO**

*Medida visa reduzir acidentes de trânsito
causados pelo uso de substâncias ilícitas*

A

partir do dia 17 de abril de 2016, motoristas que trabalham com transporte de cargas ou de passageiros deverão passar por exame toxicológico quando forem admitidos ou desligados da empresa de transporte rodoviário. A medida, editada por meio de portaria do Ministério do Trabalho e Previdência Social, tem por objetivo identificar se, em até 90 dias antes da análise, o profissional usou drogas como maconha, cocaína, crack, anfetaminas e metanfetaminas.

A portaria determina que os motoristas habilitados nas categorias C, D e E serão obrigados a realizar o exame, feito com a análise de cabelo, pelos ou unha, para detectar se houve uso, a quantidade e o tipo de droga usada nos últimos três meses.

Após passar pelos exames, o motorista receberá um laudo laboratorial detalhado em que conste a relação de substâncias testadas, bem como seus respectivos resul-

tados. Ainda conforme a lei, o trabalhador terá direito à contraprova, à confidencialidade dos resultados dos exames e à consideração do uso de medicamento prescrito.

A coleta do material a ser submetido à análise será realizada por laboratórios registrados na Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) e habilitados por clínicas credenciadas.

Vale lembrar que o exame é obrigatório, pago pelo empregador, e abrange todas as categorias de transporte coletivo de passageiros (interestadual, intermunicipal, suburbana, urbana, metropolitano, fretamento e turismo).

A portaria faz parte da Lei nº 13.103, chamada Lei dos Caminhoneiros, sancionada pela presidente Dilma Rousseff em 2 de março de 2015. Seu objetivo é diminuir o número de acidentes no trânsito, causados em razão do uso de substâncias ilícitas em vias urbanas e nas rodovias estaduais e interestaduais. 🚚





NUNCA HOUVE UM TEMPO TÃO FAVORÁVEL PARA A PROMOÇÃO DO TRANSPORTE COLETIVO COMO AGORA

POR: ROBERTO SGANZERLA*

T

enho defendido a tese, em todos os eventos de transportes de que participo e em que sou palestrante, de que, a meu ver, nunca houve um tempo tão oportuno para a promoção do transporte coletivo como os dias atuais. E os motivos que me levam a crer nisso se baseiam no fato de que:

O transporte coletivo contribui para a mobilidade urbana, para as cidades se tornarem mais sustentáveis e para o planeta respirar melhor.

E não é isso o que todos querem?

Pois bem, o transporte coletivo é, sem dúvida, um dos principais vetores para que isso aconteça, pois uma cidade que prioriza o “coletivo” ao invés do “individual”, promove a mobilidade urbana, a sustentabilidade e contribui para um mundo melhor para se viver.

Muhammad Yunus, prêmio Nobel da Paz, em seu livro *Um mundo sem pobreza*, diz o seguinte:

Durante a década de 1990 e no início do novo século, as empresas automotivas americanas produziam gigantescos veículos utilitários esportivos (SUVs), que exigem recursos enormes para serem fabricados, usam grande quantidade de combustível e poluem muito. Mas esses veículos são muito populares – e muito lucrativos – e os fabricantes de automóveis continuam a fabricá-los e vendê-los aos milhões. Os SUVs são ruins para a sociedade, para o meio ambiente e para o mundo, mas a meta fundamental das grandes fabricantes de automóveis é obter lucro – assim, continuam a fazer algo muito irresponsável socialmente.

Atitudes como essa da indústria automobilística descrita pelo professor Yunus, que eram comuns anos atrás, hoje são encaradas como algo muito irresponsável socialmente.

O professor Jose Gomez-Ibanez, coordenador do curso de Planejamento Urbano da Universidade de Harvard (USA), aponta como um dos principais desafios para os países emergentes o fato de que é necessário oferecer transporte público de melhor qualidade para evitar a migração massiva para automóveis e motos, que já saturam as cidades com congestionamentos, poluição e lentidão.

A Pesquisa realizada pelo Instituto Akatu “Rumo à sociedade do bem-estar” mostra que as pessoas deram nota média 7,9 para o atributo *quero me deslocar pela cidade com rapidez, segurança, conforto e flexibilidade*, e nota média 4,6 para *quero ter meu próprio carro*. Em outras palavras, o que o brasileiro realmente quer é mobilidade.

Portanto, sob a ótica mercadológica, é inconteste que se abre para o setor de transportes um leque de oportunidades!

COMO PROMOVER O TRANSPORTE COLETIVO

A pergunta frequente tem sido: Como promover o transporte coletivo nos dias atuais? Quais são os ingredientes que a minha comunicação deve ter para que seja efetiva e eficaz?

Vão aqui algumas recomendações:

- Uma campanha que traz resultado e sensibiliza é aquela que não somente fala ao intelecto, mas que toca o coração.
- Foque nas “pessoas” e não no “produto”.
- Seus clientes e usuários não são apenas consumidores, mas seres humanos plenos: com mente, coração e espírito (Kotler).
- Lembre-se de que não transportamos apenas “passageiros”, mas “cidadãos”, como a Dona Maria, que precisa ir ao médico; o Sr. José, que vai trabalhar todos os dias para trazer o sustento para casa; o Pedro, para estudar porque sonha um dia ser engenheiro. São pessoas que têm nome e história!

- Não temos mais “consumidores locais” e sim “cidadãos globais”, que se preocupam com justiça social, econômica e ambiental e querem transformar o mundo globalizado em um mundo melhor.
- Estamos na era da participação, da colaboração e do pensamento coletivo, onde o “eu” dá lugar ao “nós”, onde não basta apenas ser bom para mim. Tem que ser bom para todos, para a cidade, para o planeta e para a vida em coletividade.

CONCLUSÃO

O que você acha desta afirmação?

“Precisamos fazer crescer o transporte de massa. A mobilidade é ter mais ônibus e menos carros nas ruas.”

Pois bem, essa frase que normalmente teria sido dita por alguém do setor de Transportes de Passageiros, na verdade eu a li na Revista Época Negócios, de março de 2015, em uma entrevista com Cledorvino Belini, presidente da FIAT, uma das principais montadoras de automóveis do Brasil.

Nessa mesma entrevista, Belini complementa:

“É preciso melhorar o transporte coletivo e deixar o carro seguir sua verdadeira vocação – o passeio.”

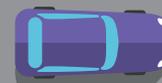
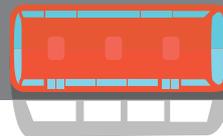
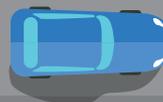
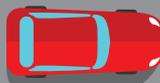
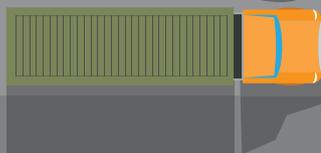
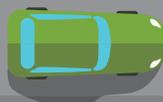
“O carro deveria ser algo para passear com a família, para fazer viagens para outros lugares.”

Se a palavra de ordem é “coletividade” e nosso principal insumo é o “coletivo”, isso me faz concluir que nunca tivemos uma época tão oportuna para a promoção do transporte coletivo como agora, e, se nós não aproveitarmos este tempo que nos é favorável, quem sabe outros setores terão que fazê-lo em nosso lugar! 🚩



**ROBERTO
SGANZERLA**

- Especialista em Marketing de Transportes
- Mestrado em Liderança pela Andrews University - Berrien Springs, MI - USA
- MBA em Gestão de Negócios e Liderança
- Pós-Graduação em Marketing



GOVERNO LIBERA R\$ 27,56 MILHÕES PARA CORREDORES INTERMUNICIPAIS NO ABC

Obras beneficiarão sete municípios e devem começar no próximo ano

0

o ministro das cidades, Gilberto Kassab, destinou R\$ 27,56 milhões do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), para a primeira etapa da construção de corredores intermunicipais nas sete cidades da região do ABC. No total, o governo federal investirá R\$ 31,6 milhões. A licitação dos projetos, que serão concluídos em 18 meses, já foi realizada. As obras devem começar no próximo ano.

Com a autorização, os sete municípios (São Bernardo, São Caetano, Santo André, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Diadema) irão elaborar projetos que abrangem os seguintes corredores intermunicipais: Corredor Alvarenga, Corredor ABD, Eixo Av. dos Estados, Eixo Guido Alberti, Corredor Piraporinha, Rodovia Índio Tibiriçá, Eixo Ribeirão Pires-Rio Grande da Serra, Ligação Leste-Oeste, Corredor Sudeste, Corredor Mauá, Eixo São Caetano do Sul-Santo André, S.B.C.-Rodoanel via Sertãozinho, Eixo Taboão, Anel Viário Metropolitano, Eixo Santo André-Sul, Eixo Santo André-Norte e Eixo São Bernardo do Campo.

ALGUNS PROJETOS PREVISTOS PARA O ABC

- Implantação do Centro de Monitoramento Regional;
- Construção de viaduto e reconfiguração do cruzamento da Av. Lauro Gomes com a Av. Pereira Barreto, incluindo os acessos para o Caminho do Pilar e para a R. Thales dos Santos;
- Construção da Marg. do Córrego Taióca, entre Av. Pereira Barreto e divisa com São Bernardo do Campo;
- Duplicação da Av. São Bernardo do Campo com tratamento preferencial ao transporte coletivo e, em médio prazo, com implantação da linha de monotrilho;
- Duplicação da ponte no cruzamento da Av. Guido Aliberti com a estrada das Lágrimas;
- Implantação de tratamento preferencial ao transporte coletivo na Av. D. Pedro II;
- Duplicação da Av. Industrial viaduto Pres. Castelo Branco até a divisa com São Caetano do Sul;
- Extensão da R. Itambé (paralela à ferrovia) até Terminal Rodoviário;
- Construção de viaduto de transposição da Av. Giovani Batista Pirelli sobre a Marginal Cassaquera;
- Implantação de tratamento preferencial ao transporte coletivo na Av. Santos Dumont e Av. Giovani Batista Pirelli;
- Construção de viaduto de acesso da Av. Guido Aliberti para a Av. dos Estados (sentido São Paulo);
- Construção da pista da avenida Guido Aliberti no Município de São Paulo no trecho da Av. dos Estados até a Av. Almirante Delamare;
- Implantação de tratamento preferencial ao transporte coletivo na Av. Goiás;
- Implantação de tratamento preferencial ao transporte coletivo e eliminação de estacionamento no binário da Rua Goiás e Rua Alegre;
- Construção de viaduto da Av. D. Ruyce Ferraz Alvim sobre a Rodovia dos Imigrantes;
- Implantação de tratamento preferencial para o transporte coletivo na Av. D. Ruyce Ferraz Alvim e Av. Antonio Dias Adorno;
- Ampliação de capacidade e implantação de tratamento prioritário para o transporte coletivo nas Avenidas Capitão João, João Ramalho, Humberto de Campos e Santo André. 

BNDES AUTORIZA REFINANCIAMENTO DE OPERAÇÕES CONTRATADAS PELO PROGRAMA DE SUSTENTAÇÃO DE INVESTIMENTO



As solicitações já podem ser feitas e abrangem financiamentos feitos até o final de 2015

0

Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), por meio da circular SUP/AOI N° 07/2016, de 26 de fevereiro, autorizou o refinanciamento de operações de crédito contratadas no âmbito do Subprograma Bens de Capital do Programa BNDES de Sustentação do Investimento (BNDES PSI). A medida vale para financiamentos feitos até 31/12/2015, operacionalizados na sistemática dos Produtos BNDES Finame e BNDES Finame Leasing.

Serão atendidas as solicitações de refinanciamento protocoladas no BNDES, para homologação, no período de 7/3/2016 a 15/12/2016, no caso daquelas realizadas no âmbito do Produto BNDES Finame, ou até 30/11/2016, para as do Produto BNDES Finame Leasing. A formalização das renegociações, entre o Agente Financeiro/Arrendadora e a Beneficiária Final/Arrendatária, deve ser feita até 31/12/2016.

A medida traz algumas restrições. Não poderão ser refinanciadas operações que tenham sido objeto de adiantamento de honra pelo Fundo Garantidor para Investimentos (FGI) ou por outros fundos garantidores, bem como aquelas que estão em período de carência. Também não será permitida a renegociação de operações com menos de seis parcelas restantes.

OBJETO DE RENEGOCIAÇÃO

De acordo com o estabelecido para o Subprograma Bens de Capital do Programa BNDES PSI, serão objeto de renegociação:

- As 6, 12 ou 24 primeiras parcelas de amortização com vencimento a partir da formalização do refinanciamento, se o número de parcelas restantes for igual ou maior que 24;
- As 6 ou 12 primeiras parcelas de amortização ou parcelas restantes com vencimento a partir da formalização do refinanciamento, se o número de parcelas restantes for igual ou maior que 12 e menor que 24;
- As primeiras parcelas de amortização ou parcelas restantes com vencimento a partir da formalização do refinanciamento, se em número menor que 12.

As parcelas de amortização renegociadas comporão um novo subcrédito, observado que o valor de cada parcela de amortização será incorporado a esse novo subcrédito em sua respectiva data de vencimento, deduzindo-se, na mesma data, igual valor do saldo devedor do contrato original.

De acordo com o BNDES, esse novo subcrédito será amortizado em 12 ou 24 parcelas mensais. Em ambas as hipóteses, até o início de sua amortização, os juros incidentes sobre esse saldo serão capitalizados mensalmente.

O BNDES homologará os pedidos de refinanciamento contratados no âmbito do Produto BNDES Finame, a partir do dia 16 até o último dia do mês. No caso daqueles feitos no âmbito do Produto BNDES Finame Leasing, a partir do dia 2 até o dia 15. 



TERMINAL RODOVIÁRIO TIETÊ

CENÁRIO ECONÔMICO DO PAÍS PROVOCA MUDANÇA NO PERFIL DOS VIAJANTES BRASILEIROS

*Preferência por destinos domésticos e por viagens
de carros e ônibus deve aumentar em 2016*

0

Estudo de Sondagem do Consumidor - Intenção de Viagem, realizado pelo Ministério do Turismo em novembro de 2015, aponta que quase metade dos brasileiros entrevistados pretende viajar de carro ou ônibus nos próximos meses.

Uma das principais motivações para essa mudança no perfil se dá pela alta do dólar que elevou o preço do querosene utilizado na aviação e influenciou diretamente nos preços das passagens aéreas, dificultando a oferta de promoções do setor e abrindo margem para novas opções.

Na pesquisa, o avião ainda se manteve na primeira posição, porém as opções pelo carro e pelo ônibus, se somadas, representam 49,6% dos entrevistados. O carro aparece em 2º lugar na preferência dos brasileiros, seguido pelo ônibus, que ficou com a 3ª posição, o que revela uma disposição para as viagens terrestres e decreta que o custo é fator determinante na hora de viajar.

Seguindo essa tendência, a Socicam, administradora dos principais terminais rodoviários do estado de São Paulo, destacou alguns destinos que tiveram grande procura nos feriados e férias do mês de dezembro de 2015. As cidades do Rio de Janeiro, Angra dos Reis, Belo Horizonte, Curitiba, o Sul de Minas, o litoral e interior de São Paulo continuam em alta para aqueles que optam por explorar as belezas do Brasil.

Ainda, segundo a pesquisa realizada pelo Ministério do Turismo, o número de viajantes que desejam partir para o próximo roteiro desacompanhados cresceu 27%. Nesse caso, se objetivo é conhecer um novo lugar e não se endividar, é de extrema relevância que se comparem os custos. “O tipo de transporte a ser utilizado por um passageiro depende de uma série de variáveis, isso inclui destino inicial e destino final, tempo de deslocamento, conforto, segurança, mas, sem dúvida, a economia que se faz viajando de ônibus ainda é preponderante quando comparada a outras alternativas”, comenta *Antonino Alibrando, diretor da Socicam Terminais de Passageiros.*

“A viagem rodoviária
alia custo e benefício”

PREFERÊNCIA PELO ÔNIBUS

Em uma viagem de ida e volta, de São Paulo para o Rio de Janeiro, por exemplo, em classe convencional, o passageiro gasta, em média, R\$ 168 com as duas passagens rodoviárias, incluindo também as tarifas de embarque. Optando por viajar em um carro popular, o turista gastaria, pelo menos, R\$ 340, contando combustível para ida e volta e mais os pedágios dos dois trechos, isso sem contar o custo de manutenção do veículo, para evitar surpresas e multas ao longo do percurso.

Outro destino muito procurado no Terminal Rodoviário Tietê é a cidade de Florianópolis. A capital catarinense está a 700 quilômetros de São Paulo. A ida e a volta desse trajeto, quando realizado de ônibus, custam R\$ 268. Já de carro o mesmo percurso não sairia por menos de R\$ 428, mais o custo de manutenção básica do veículo. Segundo dados do Sindicato da Indústria de Reparação de Veículos e Acessórios do Estado de São Paulo (Sindirepa-SP), realizando a manutenção preventiva, o motorista chega a economizar 30% em relação ao valor que seria gasto com a manutenção corretiva.

Outros fatores a pesar no momento da decisão são as características de cada tipo de transporte. Vale considerar que, hoje, as empresas de ônibus já oferecem veículos confortáveis, espaçosos, que dispõem de ar-condicionado, televisão, banheiro e, em alguns casos, até rede Wi-Fi. Para os que não gostam de dirigir, ou preferem viajar durante a madrugada e não pretendem fazer paradas para descanso, a viagem rodoviária é uma opção atrativa, que alia custo e benefício. Enquanto isso, os carros oferecem mais mobilidade e permitem paradas mais frequentes e em locais onde os próprios passageiros determinam.

Os dados consolidados da Socicam, presente nos terminais rodoviários da cidade de São Paulo, Campinas e em mais novos empreendimentos do estado, validam a posição do *ranking* na preferência pelo ônibus. Mesmo diante de um cenário econômico instável, em que vários setores apresentaram quedas bruscas, as viagens rodoviárias, somando o movimento dos terminais rodoviários do estado em que a administradora atua, registraram um retrocesso de apenas 1,6% no movimento de passageiros no comparativo dos anos de 2014 e 2015. 

APLICATIVOS DE TRANSPORTE COLETIVO, UM BOM MOTIVO PARA DEIXAR O CARRO NA GARAGEM

Variedade de apps oferece opções para os usuários se locomoverem da melhor maneira

H

orário, linhas, atrasos e até alertas para sinalizar a chegada do usuário ao seu destino são algumas das comodidades proporcionadas pelos inúmeros aplicativos (apps) gratuitos para smartphones, disponíveis para os usuários do transporte público das grandes cidades brasileiras. Informações detalhadas sobre os coletivos e dados sobre as melhores rotas são bons motivos para deixar o carro na garagem e utilizar o coletivo.



NOSSO TRANSPORTE, DESLOCAMENTO CONSCIENTE

O aplicativo **Nosso Transporte** ajuda na escolha mais consciente entre as opções de transporte. Por meio da função **Calculadora Transporte Consciente**, o usuário insere o preço do combustível em sua região, o valor do transporte público e o endereço de destino. A ferramenta compara gastos financeiros, emissão de carbono e calorias gastas pelo usuário, caso ele escolha fazer um determinado percurso de carro, transporte público, de bicicleta ou a pé. Dessa maneira, a pessoa pode escolher a opção com menos impactos negativos no meio ambiente e com maior impacto positivo no bolso e na sua saúde.

Além da Calculadora do Transporte Consciente, o **Nosso Transporte** oferece um jogo sobre emissões chamado “Catalisador”, cujo objetivo é filtrar as emissões na atmosfera, e dicas de transporte, meio ambiente e saúde.

A ferramenta pode ser baixada no site:

play.google.com/store/apps/details?id=br.com.soundy.nossotransporte&hl=pt-br



APLICATIVO DA EMTU

Os usuários do Sistema de Transporte Metropolitana podem consultar, com o aplicativo EMTU/SP (Android e IOS), o itinerário e a localização dos ônibus intermunicipais (regiões metropolitanas de São Paulo, Campinas, Vale do Paraíba/Litoral Norte e Baixada Santista).

As principais funcionalidades do sistema são:

- **Linhas:** Consulta às linhas gerenciadas pela EMTU/SP e sua operação em tempo real, bem como acesso a rotas, valor de tarifa, tempo estimado de percurso etc.
- **Endereço:** É possível conferir as linhas mais próximas ou de um endereço indicado.
- **Sua viagem:** Simula o caminho de origem para o de destino, com tempo previsto, estimativa de custo e itinerário.
- **Recentes:** Permite acesso ao histórico de linhas consultadas no dia.

Download:

play.google.com/store/apps/details?id=com.foster.emtu&hl=en
[e itunes.apple.com/br/app/emtu-oficial/id827769992?mt=8](https://itunes.apple.com/br/app/emtu-oficial/id827769992?mt=8)



MOOVIT

Tempo estimado de chegada atualizado, baseado no congestionamento e em alterações ao longo do caminho, aviso na hora do desembarque, mapas e passo-a-passo para chegar ao destino são algumas das facilidades desse aplicativo, que também indica quais ônibus ou linhas de metrô o usuário deve usar para chegar mais rápido.

Ao combinar dados dos operadores do sistema de transporte e de autoridades com as informações em tempo real dos usuários, o aplicativo indica as melhores rotas e compila todos os elementos que o passageiro precisa para planejar seu trajeto a um clique do celular.

Download:

www.moovitapp.com/pt-br/



CADÊ O ÔNIBUS

Esse app gratuito mostra a posição geográfica do ônibus em tempo real, os pontos de ônibus próximos, o itinerário das linhas e o horário de partida dos veículos. O aplicativo também monitora a situação do trânsito e permite salvar as linhas que são mais usadas pelo usuário.

Download:

www.cadeoonibus.com.br



CITTAMOBIL ACESSIBILIDADE

Previsão em tempo real dos veículos permitindo que o usuário se programe para estar no ponto quando o ônibus estiver chegando; informações sobre os pontos mais próximos da sua localização e quais as linhas que passam em cada um deles são algumas das facilidades desse aplicativo, que ainda

mostra se o veículo a caminho é adaptado ou não. Também permite filtrar para ver apenas os veículos adaptados. O app conta inclusive, com uma versão para pessoas com deficiência visual. Com o auxílio da tecnologia, é possível gerar todas essas informações por meio de áudio.

Download:

www.cittamobi.com.br





CAIO INDUSCAR LANÇA NOVO MILLENNIUM

A Caio Induscar lança no mercado nacional a quarta geração do Millennium, ônibus urbano, próprio para chassis de motor traseiro, nas versões piso baixo e normal. O modelo, idealizado para atender a clientes que operam em centros urbanos e corredores de ônibus, tem capacidade para transportar 33 passageiros sentados.

O seu novo *design* permite que vários itens sejam intercambiáveis entre outros modelos da marca, conferindo unidade visual e padronização de peças, resultando em baixo custo de manutenção e facilidade de reposição das mesmas.

O interior do Millennium possui novo conjunto de caixas de porta com cortina de ar (versão com ar-condicionado) e nova cúpula dianteira; todos na cor cinza escuro, que promove conforto visual e não evidencia eventuais manchas. Conta, também, com central elétrica mais espaçosa, para acomodação dos componentes, incorporando porta-objetos para o motorista. 



ÔNIBUS VOLVO DA EXPRESSO PRINCESA DOS CAMPOS COM MOTOR DIANTEIRO

VOLVO COMERCIALIZA ÔNIBUS DE MOTOR DIANTEIRO PARA CARROCERIAS COM 14 METROS DE COMPRIMENTO

A Volvo Bus Latin America já está comercializando seus ônibus de motor dianteiro, o B270F, para carrocerias com 14 metros de comprimento, uma tendência para o mercado de ônibus rodoviários no Brasil. O modelo permite carrocerias com quatro lugares a mais em veículos com e sem banheiro. Equipado com suspensão a ar, o B270F tem menor vibração e ruído, item que oferece mais conforto e segurança a motoristas e passageiros, além de garantir estabilidade ao veículo.

Outra vantagem do modelo com suspensão a ar é o aumento da disponibilidade do veículo, já que sua manutenção é mais fácil e rápida. “O alto torque do motor alia baixo consumo de combustível e alta performance. Essas características, somadas a maior capacidade de carga desse modelo, reduzem os custos operacionais do transporte”, afirma o *engenheiro de Vendas da Volvo Bus Latin America, Renan Schepanski*. 

31/MARÇO A 1/ABRIL/2016

SEMINÁRIO ITS UITP AMÉRICA LATINA

Centro Brasileiro Britânico
São Paulo-SP

www.latinamerica.uitp.org/pt/seminario-its

O evento da UITP ITS 2016 América Latina está em sua terceira edição e visa apresentar as principais tendências sobre ITS para o transporte público. Serão dois dias de atividades, o primeiro dia destinado a uma visita técnica, uma reunião do Comitê ITS UITP América Latina, e a sessão de abertura com autoridades. No segundo dia será organizado um amplo debate sobre o papel do ITS para melhoria da eficiência, qualidade e desempenho econômico dos sistemas, com seis sessões.

5 A 7/ABRIL/2016

INTERMODAL SOUTH AMERICA 2016 – FEIRA INTERNACIONAL DE LOGÍSTICA, TRANSPORTE DE CARGAS E COMÉRCIO EXTERIOR

Transamerica Expo Center
São Paulo-SP

www.intermodal.com.br

A Intermodal reúne, em três dias de evento, os principais *players* do setor de logística, comércio exterior e transporte mundial. O evento apresenta tecnologia em serviços, equipamentos e produtos, inovação e informação, impulsionando negócios e parcerias. A Feira conta com expositores nacionais e internacionais vindos da América Latina, América do Norte, Europa e Ásia.

6 A 7/ABRIL/2016

XI SEMINÁRIO NACIONAL METROFERROVIÁRIO

Auditório do Metrô
Rio de Janeiro-RJ

www.antp.org.br/_5dotSystem/userFiles/Metroferroviario/programa%20XI%20metro.pdf

A 11ª edição do Seminário Nacional Metroferroviário discutirá durante dois dias importantes temas ligados ao transporte de passageiros. Destaque para as sessões: Fontes de financiamento e custeio para o transporte público; Panorama de programas de investimento do governo federal; Conjuntura econômica nacional; Novos sistemas metroferroviários e Planos diretores urbanos e sistema metroferroviário, entre outros. A solenidade de abertura deve contar com a presença de Dario Rais Lopes, secretário Nacional de Mobilidade Urbana – SEMOB – Ministério das Cidades; de Carlos Roberto Osório, secretário dos Transportes do Estado do Rio de Janeiro; e de Clodoaldo Pelissioni, secretário dos Transportes Metropolitanos de São Paulo.

12 A 15/ABRIL/2016

POLLUTEC BRASIL – FEIRA INTERNACIONAL DE TECNOLOGIAS E SOLUÇÕES AMBIENTAIS

Anhembi
São Paulo-SP

www.pollutec-brasil.com

Evento multissetorial, a Pollutec reunirá 80 empresas nacionais e internacionais, especializadas em saneamento ambiental, gestão de resíduos, tratamento do ar e do solo, energias renováveis e engenharia ambiental, as quais atuam em diversos ramos do mercado. O público também terá acesso gratuito a um vasto conteúdo técnico, por meio do Fórum Cuidando do Futuro, que trará apresentações de casos, tecnologias e soluções necessárias para o desenvolvimento sustentável e o crescimento do País.



PRAIA VERMELHA DO NORTE – UBATUBA –
IDEAL PARA A PRÁTICA DE SURFE E BODYBOARD

RUMO AO PARAÍSO

Litorânea atende litoral norte de São Paulo com ônibus modernos, equipados com Wi-Fi, tecnologia 4G e dispositivos multimídia

0

O litoral norte de São Paulo tem praias paradisíacas, com areias brancas, águas transparentes e ladeadas pela natureza exuberante da Mata Atlântica. De acesso fácil, podem ser visitadas tranquilamente de carro ou ônibus. As praias de Ubatuba e de Ilhabela, por exemplo, estão classificadas entre as mais belas do Brasil. Nos feriados e finais de semana tornam-se um dos destinos mais procurados pelos turistas.

Para atender a esse público tão especial, ávido por “sombra e água fresca”, a **Litorânea Transportes Coletivos**, uma das mais tradicionais empresas de transporte de passageiros entre o Vale do Paraíba e o litoral sul e norte paulista, oferece uma frota moderna, em constante renovação, composta de veículos confortáveis, seguros e menos poluentes.

Os ônibus rodoviários contam com GPS, Wi-Fi, tecnologia 4G, tomadas para aparelhos eletrônicos, dispositivos multimídia com 3 canais de som disponíveis, poltronas com neoprene e piloto automático com limitador de velocidade, entre outros.

Os carros também são equipados com dispositivo para melhorar a acessibilidade de idosos ou pessoas com dificuldade de locomoção.

Para facilitar a compra de passagens, a empresa – que mantém um programa de milhagens – disponibiliza, além das bilheterias nas rodoviárias, a venda pela internet, terminais e salas de autoatendimento. O pagamento pode ser parcelado e feito também com cartões de crédito ou débito.

LITORÂNEA E AS PRAIAS EXUBERANTES DO LITORAL NORTE

O litoral norte paulista atrai durante o ano todo turistas nacionais e estrangeiros, que buscam em suas águas transparentes, rodeadas pela Mata Atlântica, tranquilidade, lazer e descontração. As cidades de Bertioga, Caraguatatuba, Ubatuba, São Sebastião e Ilhabela, atendidas pela **Litorânea Transportes Coletivos**, compõem esse universo mágico, verdadeiros refúgios preservados, que merecem ser visitados.

BERTIOGA

A estância balneária faz parte do Circuito Costa da Mata Atlântica com diversificada beleza natural entre praias, serras e cachoeiras. São 33km de praias para banho, esportes náuticos, surfe e turismo de acessibilidade. Dentre elas destacam-se a Praia de São Lourenço, Itaguapé, Enseada, Guaratuba e Boraceia.

SÃO SEBASTIÃO

A vasta Mata Atlântica que rodeia suas praias torna a região uma das mais belas e badaladas do litoral paulista. São mais de 30 praias, com atrações para todos os gostos, desde o turismo familiar à badalação e esportes radicais. O município abriga 78km de paisagens e águas exuberantes, com praias como Guacá, Maresias, Boiçucanga, Camburi, Barra do Sahy e Juquehy.

CARAGUATATUBA

Caraguatatuba oferece 40km de praias com cenários variados, de selvagens como a praia Brava, ideal para surfistas, e badaladas como Martim de Sá, ponto de encontro dos jovens. A cidade apresenta uma enseada com muitos recifes e pequenas ondulações de areia. Dessas formações rochosas nasceram a pedra do Jacaré, na Prainha, e ainda a pedra do Sapo. O centro da cidade concentra o maior movimento de turistas e as praias como Massaguaçu, Tabatinga, Martin de Sá, Cocanha e Mococa são as mais visitadas.

UBATUBA

Ubatuba é conhecida por ser a capital do surfe. A cidade é um verdadeiro cartão-postal com natureza exuberante. Oferece 102 praias, 16 ilhas e toda infraestrutura para receber seus visitantes. Suas praias propiciam totais condições para uma diversidade de esportes aquáticos como: vela, surfe, mergulho, pesca e muitos outros. Vale a pena conhecer Itamambuca, Sununga, Toninhas, Fortaleza, Brava e Vermelha do Norte.

ILHABELA, CAPITAL NACIONAL DA VELA

Com 83% de sua área preservada pelo Parque Estadual de Ilhabela, a cidade abriga a maior reserva de Mata Atlântica do planeta. Sinônimo de flora exuberante e fauna rica em diversidade, a beleza local é completada por suas 42 praias de diferentes estilos e cachoeiras abundantes. Ilhabela é considerada um dos principais cenários de competições de esportes a vela. Entre as praias mais famosas estão a da Feiticeira, do Curral, Castelhanos, Bonete e Julião. 🚩



LIVROS

MEGATENDÊNCIAS MUNDIAIS 2030: O QUE ENTIDADES E PERSONALIDADES INTERNACIONAIS PENSAM SOBRE O FUTURO DO MUNDO?

Organizadora: Elaine C. Marcial

Autores: Diversos

Editora: Ipea



Escrito por cinco autoras, sob a coordenação de Elaine Marcial Coutinho, especialista em Inteligência Competitiva e construção de cenários prospectivos, a publicação apresenta insumos que possibilitam uma reflexão sobre os desafios e oportunidades para o Brasil. O livro apresenta 26 megatendências que devem moldar o contexto mundial até 2030 nas

áreas de população e sociedade, geopolítica, ciência e tecnologia, economia e meio ambiente, segundo a perspectiva de entidades e personalidades de prestígio internacional.

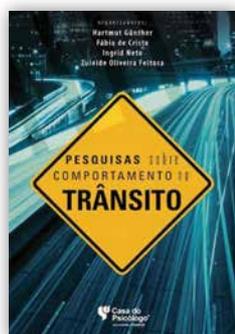
Para baixar a versão digital do livro, basta acessar o link: www.ipea.gov.br/portal/index.php?option=com_content&view=article&id=26450&Itemid=383

PESQUISAS SOBRE COMPORTAMENTO NO TRÂNSITO

Organizadores: Hartmut Günther, Fábio de Cristo, Ingrid Neto e Zuleide Oliveira Feitosa

Autores: Diversos

Editora: Casa do Psicólogo



Por que agimos de maneira tão individualista no trânsito? Por que cometemos infrações mesmo sabendo que essa conduta é imprópria? Por quais razões, de modo geral, os mototaxistas dirigem tão perigosamente? Buscando colaborar na compreensão dos fatores que influenciam comportamentos inadequados no trânsito, a obra, que aborda temas como

civilidade no trânsito, uso de drogas por caminhoneiros e acidentes no transporte coletivo, traz estudos científicos de diversos campos do conhecimento como psicologia, engenharia, sociologia e medicina.

DOCUMENTÁRIOS



LUTO EM LUTA

Diretor: Pedro Serrano

Duração: 70 minutos

www.youtube.com/watch?v=6vG4NXgdJA8

O filme expõe, por meio de depoimentos de vítimas, familiares e imagens de acidentes, a tragédia diária do trânsito de São Paulo, que chega a matar todos os anos mais do que guerras e desastres naturais. Ao buscar todas as facetas deste tema, o diretor ouviu especialistas em trânsito, médicos, psicanalistas, jornalistas, juristas, políticos e cidadãos comuns. Dentre os participantes do documentário destacam-se Ricardo Young, Gilberto Dimenstein, Heródoto Barbeiro, José Gregori, Floriano Pesaro e Rafael Baltresca, que perdeu a mãe e a irmã atropeladas e hoje segue na luta com o movimento Não Foi Acidente.



JUNHO - O MÊS QUE ABALOU O BRASIL

Diretor: João Wainer

Duração: 72 minutos

www.youtube.com/watch?v=AMprLfFSGPc

O documentário mostra as manifestações que tomaram diversas cidades do Brasil em junho de 2013. A revolta de proporção nacional ganhou expressão em São Paulo, quando uma passeata contra o aumento das tarifas do transporte público foi duramente reprimida pelas forças policiais. As reivindicações aumentaram, havendo protestos contra a corrupção, falta de serviços públicos e gastos excessivos com a Copa do Mundo.

ABASTEÇA COM SHELL EVOLUX DIESEL E ECONOMIZE ATÉ 3%*

LINHA SHELL EVOLUX.
SUA FROTA PRECISA DESTA PERFORMANCE.



ABASTEÇA E APROVEITE OS BENEFÍCIOS EXCLUSIVOS* DE SHELL EVOLUX DIESEL.

- Economia de até 3% no consumo de combustível.
- Menores custos de manutenção.
- Maior potência e melhor performance do motor.

Disponível nas versões S-10 e S-500.
Saiba mais em www.shell.com.br
e conheça também Shell Evolux Arla 32.
Central de Atendimento: 0800 728 1616.

Shell
Evolux
Diesel



FACEBOOK.COM/JWTBRASIL

15, 16 e 17
de abril de 2016
São Roque/SP
(Hotel Villa Rossa)

21^o
CONGRESSO
RESPONSABILIDADE CIVIL E DIREITO APLICADO
AO TRANSPORTE TERRESTRE DE PASSAGEIROS



Federação das Empresas de Transportes de Passageiros do Estado de São Paulo